



Secretário Ruy Berger : "As editoras prevêem que, em três anos, o material didático estará adaptado"

MEC fornecerá às escolas material de reforço sobre reforma no ensino

Ministério já negocia com editoras adaptações dos livros didáticos de 2.º grau

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – O Ministério da Educação (MEC) auxiliará as escolas na introdução, a partir do próximo ano, da reforma do ensino médio. O MEC fornecerá material explicativo sobre as mudanças no 2.º grau e já está negociando com as editoras as adaptações dos livros didáticos. Em 1999, o governo planeja investir R\$ 1 bilhão de um financiamento do Banco Interamerica-

no de Desenvolvimento (BID) – sendo 50% contrapartida brasileira – para ampliar a infra-estrutura das instituições de ensino e para capacitar professores.

A reforma do 2.º grau, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada terça-feira pelo ministro Paulo Renato Souza, prevê o ensino das disciplinas tradicionais de forma interligada, exigindo integração entre os professores de diversas áreas. As escolas terão liberdade para montar seus próprios currículos, mas pelo menos 75% da carga horária de 800 horas/aula anuais deve incluir três áreas básicas de conhecimento: códigos e linguagens, ciências da

natureza e da matemática e ciências humanas.

O secretário de Ensino Médio e Tecnológico do MEC, Ruy Berger, acredita que somente em cinco ou seis anos a reforma estará consolidada. "As editoras prevêem que, em três anos, o material didático estará adaptado." Berger acredita que a liberdade das escolas de dividir os três anos de cursos em série ou módulos impedirá a edição de livros para cada uma das três séries, como ocorre hoje. "A tendência é que editoras ofereçam livros para o ensino médio, nos quais estarão os conceitos básicos que serão tratados em sala de aula de forma diferente, de acordo com o nível escolar."